

E – LIXO RECYCLER: COMPROMISSO COM A DESPOLUIÇÃO ELETROELETRÔNICA

Autores: Grasiela Aparecida Cabral¹, SILVA., ARCENO, Eduardo².

Identificação autores: Aluna Engenharia Elétrica - IFC Campus SFS; Orientador IFC – Campus SFS

Avaliação na modalidade: Ensino

Nível: Superior

Área do conhecimento/Área Temática: Meio ambiente

Palavras-chave: despoluição sustentável, educação ambiental, resíduos eletrônicos, descarte adequado e logística reversa

Introdução

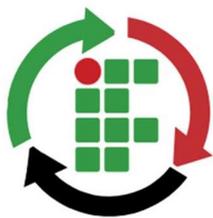
Para Silva (2012) “a educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o meio ambiente, a fim de ajudar a sua preservação e utilização sustentável de seus recursos”. Os chamados REEE (Resíduo de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos) estão muitas vezes depositados em lugares inadequados desrespeitando-se normas operacionais específicas que evitam danos ou riscos à saúde pública e à segurança e minimizam os impactos ambientais adversos (BRASIL, 2010). Portanto, a falta de divulgação e descumprimento da legislação específica e seus protocolos transformam o tema de descarte adequado, atrelado a despoluição e sustentabilidade de resíduos elétricos e eletrônicos, causados pelo consumo crescente de aparelhos tecnológicos, extremamente relevante. Muitas instituições de ensino e afins, bem como a sociedade em geral, perceberam que precisam trabalhar a problemática ambiental e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão que, inclusive, nos sistemas de ensino é incluída como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional.

Assim, buscar a sensibilização da comunidade escolar e da sociedade em geral para a grande importância de se descartar corretamente os resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos é do caráter básico profissional para um futuro engenheiro eletricista, pois a poluição eletrônica ou e-lixo, gerada pelo acúmulo desordenado desses objetos, ocasiona danos gravíssimos, não só ao meio ambiente como à saúde humana.

Material e Métodos

Este artigo baseia-se no tema “A sensibilização da comunidade escolar e sociedade em geral com o descarte adequado de resíduo de equipamentos elétricos e eletrônicos através da divulgação da logística reversa, promoção da sustentabilidade e do consumo consciente de bens e objetos eletroeletrônicos, que apresentam defeitos ou que se tornaram ultrapassados, para a preservação e despoluição ambiental e a prevenção de doenças decorrentes do crescimento exacerbado dos resíduos descartados incorretamente.” Desta forma, um projeto de ensino foi elaborado e está sendo aplicado durante o ano de 2022 na Escola Municipal Dr. Rogério Zattar com alunos do Ensino Fundamental dos Anos Finais.

Nessa perspectiva, este projeto visa desenvolver várias ações e metodologias para que os discentes possam desenvolver habilidades voltadas à conscientização dos docentes e comunidade, tornando-os cidadãos preparados para atuar ativamente na realidade ambiental atual, além de acarretar o crescimento pessoal de todos os envolvidos. Inicialmente, buscou-se na literatura informações contendo as leis da Política Nacional de Resíduos Sólidos, especialmente o artigo 33 da Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010, de logística reversa sustentável, educação ambiental e a relação de poluição e seus malefícios aos seres humanos, artigos publicados em periódicos através das palavras chaves: lixo eletroeletrônico, resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos, logística reversa, educação ambiental, despoluição sustentável, descarte adequado, consumo consciente e prevenção de riscos à saúde humana.



Após o levantamento bibliográfico estabeleceu-se as etapas do projeto.

A primeira etapa consiste na exposição de fotos e fatos aos alunos, com a “Palestra Recicla São Chico”, a respeito da problemática e supostas soluções à despoluição ambiental, com a divulgação do contato da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para o agendamento da coleta de resíduos eletroeletrônicos não aceitos na coleta seletiva pública. Posteriormente, o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica pelos alunos sobre o “Resíduo de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos” com o intuito de fundamentar teoricamente a respeito da problemática da elevada produção e do impacto ambiental do descarte incorreto dos REEE, classificação dos tipos de aparelhos elétricos e eletrônicos, esclarecimento das leis da Política Nacional de Resíduos Sólidos e formação de cidadãos éticos, responsáveis e socioambientais conscientes. Criação de um grupo de Whatsapp, com alunos e professores envolvidos diretamente no projeto, para facilitar a troca de informações e a realização da coleta diária de lixo eletrônico, dentro de todo o espaço escolar, levando-se em conta o cuidado com o armazenamento e a manipulação desses resíduos. Elaboração de um aplicativo para smartphones, por alguns alunos, com mapas localizadores de pontos de descarte da região norte do Estado. A divulgação de fotos e notícias, em Redes Sociais, das ações do projeto como multiplicador de informações. Vídeo aula com o documentário “Lixo Extraordinário” será apresentada a todas as turmas do Ensino Fundamental II. Por fim, será realizada uma caminhada ecológica na comunidade, com a coleta de e-lixo nas residências ou abandonados de forma inadequada nas proximidades da escola, para exposição das informações e ações do projeto “e-Lixo Recycler” e a divulgação do contato da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para o agendamento da coleta de resíduos eletroeletrônicos não aceitos na coleta seletiva pública.

Resultados e discussão

O projeto está em fase de aplicação, contudo, pretende-se atingir a todos os objetivos propostos, alcançando, conseqüentemente, o lucro financeiro e ecológico e a geração de novos empregos é uma perspectiva real e possível, pois todos são capazes de transformar os hábitos praticados no convívio social melhorando sua realidade com relação ao meio que vivemos.

Conclusão

Ao ser elaborado e incluído no currículo a questão ambiental nas escolas, os professores e demais profissionais envolvidos devem contribuir para a formação de cidadãos conscientes e reflexivos, através de discussões, desenvolvendo nos alunos a capacidade crítica sobre questões socioambientais, contribuindo para a formação de valores, ensino e aprendizagem. O tema deve ser incluído no cotidiano dos alunos, correlacionando o assunto ao meio em que vivem, por meio de debates e reflexões que visam a estimular o raciocínio e a visão crítica, para que possam disseminar o aprendizado em casa, na escola e na própria vizinhança sobre a importância das questões ambientais e de sustentabilidade.

Referências

BRASIL. Lei nº12.305 de 02 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.normasbrasil.com.br/norma/lei-12305-2010_87052.html. Acesso em: 23 abr.2022
SILVA, Dani Guimarães. A importância da educação ambiental para a sustentabilidade. 2012. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-da-Silva.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.